



LETRA E MÚSICA: PROMOVENDO A INTERDISCIPLINARIDADE ATRAVÉS DE SONS E CANÇÕES NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL

Marcela Dória de Oliveira¹
Raphaela Andrade Manguiera²
Alessandra Santos da Graça³

GT7 – Educação, Linguagens e Artes

RESUMO

Letra e Música é o título dado à disciplina eletiva, desenvolvida no Centro de Excelência Santos Dumont no âmbito do Ensino Médio Integral durante o segundo semestre do ano letivo de 2017. A mesma foi formulada visando conciliar o interesse de muitos alunos das três turmas de 1º ano do Ensino Médio pelos mais diversos estilos musicais à proposta de ofertar aos mesmos, disciplinas eletivas que promovam a interdisciplinaridade de forma mais lúdica e que se voltem aos saberes demandados pelos nossos discentes. Através de aulas que mesclaram conteúdos como Indústria Cultural e os benefícios da música para o organismo humano e a participação de diversos profissionais da área da música, como cantores, compositores, instrumentistas, rappers, dentre outros, foi possível levar aos alunos conhecimentos diversos e despertar ainda, maior interesse por esse saber artístico tão vasto e complexo na sua teoria e prática.

Palavras – Chaves: Música, Interdisciplinaridade, Ensino Médio Integral.

ABSTRACT

Lyrics and Music is the title given to the elective course, developed in Centro de Excelência Santos Dumont on the scope of the Full Time High School during the second semester of the year 2017. The elective course was created aiming to conciliate the interest of many students from the three first grade classes by several musical styles with the proposal to offer to them, electives disciplines which promote interdisciplinarity in a more ludic way and return to the knowledges demanded by our students. Through the classes which mix the participation from several professionals in the Music major, as singers, composers, instrumentalists, rappers, among others, it was possible to take the students to several knowledges and arouse more interest by this artistic knowledge so vast and complex in its theory and practice.

Keywords: Music, Interdisciplinarity, Full Time High School.

¹ Professora Esp. de Biologia SEED-SE Centro de Excelência Santos Dumont.
marcelinha_doria@hotmail.com

² Professora Esp. de Geografia SEED-SE Centro de Excelência Santos Dumont.
rapha.geo.laberur@gmail.com

³ Professora Msc. de Sociologia SEED-SE Centro de Excelência Santos Dumont.
alessandrasfv@gmail.com



INTRODUÇÃO

Nos discursos e documentos dos órgãos oficiais de Educação no Brasil, a partir da década de 90, a Interdisciplinaridade e também a Transversalidade estão em foco. Uma das inovações feitas nos Parâmetros Curriculares Nacionais foi a inclusão de temas transversais que deveriam perpassar por todas as disciplinas do currículo mediante diferentes práticas pedagógicas. Entendendo que interdisciplinaridade pode criar novos saberes e favorecer uma aproximação maior com a realidade social mediante leituras diversificadas do espaço geográfico e temas de grande interesse e necessidade para o Brasil e o mundo, o currículo do Ensino Médio Integral busca priorizar na sua parte diversificada a construção de disciplinas eletivas com base no Projeto de Vida dos alunos inseridos em seu contexto.

Letra e Música é assim, uma disciplina eletiva que foi pensada com o propósito de atender a demanda do currículo diversificado do Ensino Médio Integral do Centro de Excelência Santos Dumont a partir do mês de outubro de 2017. Coordenada pela professora de Biologia Marcela Dória e auxiliada pelas professoras de Geografia, Raphaela Andrade, de Filosofia, Edilene Leal e Sociologia, Alessandra Santos, onde contou com a participação de vinte alunos que escolheram dentre outras três disciplinas ofertadas nesse semestre, participar da mesma.

A Música é o tema norteador escolhido por entendermos ser ela é uma linguagem universal, que por sua amplitude e diversidade tem grande alcance social, perpassando a cultura, a educação, a saúde, sendo, portanto, uma temática que agrega diversas áreas do conhecimento.

OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo abordar uma discussão teórica a cerca das contribuições que a disciplina eletiva Letra e Música trouxe para a promoção da interdisciplinaridade por meio do ensino da música e da sua diversidade (letras, melodias, instrumentos, etc.), possibilitando a reflexão crítica dos discentes por meio da ludicidade, fazendo da música uma ponte para diversos saberes.

Busca ainda ressaltar a importância da Música como linguagem universal, apresentando seus conceitos básicos, construção histórica e formação do sujeito, bem como



esclarecer o papel da mídia na construção do chamado “gosto musical” e o conceito de Indústria Cultural e Cultura de Massa, percebendo as diversas construções textuais e formas de comunicação presentes nas letras de alguns estilos musicais, despertando assim a sensibilidade para os sons de diversos instrumentos, desenvolvendo percepção musical básica associada às emoções suscitadas pela música, entendendo a música como meio influenciador do bem estar físico, emocional e mental e como a mesma se faz presente nos mais variados momentos da vida social cotidiana.

LETRA E MÚSICA: CAMINHO PERCORRIDO

O Ensino Médio Integral, implantado no Centro de Excelência Santos Dumont, prevê em seu currículo uma parte diversificada de estudos, que visam complementar as disciplinas da Base Nacional Curricular Comum. As disciplinas eletivas são pensadas e desenvolvidas por grupos de professores, a partir de temáticas transversais que estejam relacionadas aos interesses dos alunos, estes expressados nas aulas de Projeto de Vida e Estudo Orientado.

Entendendo a música como uma linguagem universal, que leva conhecimento em suas letras, melodias e sons, além de sensibilizar e emocionar, visto que busca criar identificação com diversos contextos socioculturais e históricos, podendo ainda, fazer refletir sobre temas políticos e engajados socialmente, tomamos essa temática como referência para construir a disciplina eletiva “Letra e Música”.

Nesta perspectiva de rever nossos gostos musicais e troca de saberes, as relações de poder foram colocadas em evidência quando além de apresentarmos os estilos musicais ouvíamos suas experiências, como recebiam e de que forma recebiam a produção musical.

Esses jovens são de um momento histórico em que as informações fluem de forma que a arte deixa de ter o viés de quando não existia imprensa.

Alunas e alunos são sujeitos dentro de uma estrutura social onde o acesso a arte na maioria das vezes é determinado pelo mercado. A escolha de músicas que estes ouvem no cotidiano faz parte da subjetividade de que é formado e também de outros fatores mais concretos como as condições socioeconômicas.

Na sociedade de consumo tudo seria apropriado pelo sistema capitalista e assim também acontece com suas dificuldades, suas dores, o sofrimento do dia a dia, como tivemos acesso com as músicas que estes ouviam. Por sua vez, essa pode ser uma forma dos jovens



expressarem sua realidade e resistirem reivindicando através da música e de alguns estilos musicais considerados periféricos ou de baixa qualidade.

A percepção de arte na contemporaneidade através das mudanças e transformações pode ser problematizado e refletido pensando no hoje a partir do ontem, o sincrônico considerando o diacrônico.

Partindo desses pressupostos teóricos, na última semana do mês de setembro apresentamos a proposta da disciplina a todos os alunos do Ensino Médio Integral, bem como também assim fizeram os demais professores da equipe, para que os discentes tivessem a oportunidade de escolher livremente a disciplina que mais se identificavam para cursar. Do universo de sessenta e oito alunos, vinte optaram por Letra e Música e na primeira semana de outubro as duas aulas semanais às quintas-feiras, foram iniciadas. Importante frisar que a apresentação da eletiva enfatizou a interdisciplinaridade da mesma, deixando claro aos alunos onde cada disciplina teria espaço e como elas se relacionam pela música. Visto que;

...a complexidade do mundo pós-industrial e o processo de globalização vivenciado pelos povos do mundo inteiro estão cientes de que os saberes parcelares não dão conta de resolver problemas que demandam conhecimentos específicos, relacionados a um objetivo comum e central. (PONTUSCHKA, PAGANELLI, CACETE, p.143. 2009)

As duas primeiras aulas foram utilizadas para expor o conteúdo programático da disciplina e ressaltar a importância da música e seus aspectos, como harmonia, ritmo, partitura, cifra, melodia, instrumentos, letra, dentre outros conceitos básicos.

Na semana seguinte, o conteúdo trabalhado foi Indústria Cultural e Cultura de Massa, para buscar esclarecer o papel da mídia na influência das nossas escolhas musicais, principalmente. Levando aos alunos à percepção de que:

O princípio básico consiste em lhe apresentar tanto às necessidades como tais, que podem ser satisfeitas pela indústria cultural, quanto por outro lado organizar antecipadamente essas necessidades de modo que o consumidor a elas se prenda, sempre e apenas como eterno consumidor, como objeto da indústria cultural. Esta não apenas lhe inculca que no engano se encontra a sua realização, como ainda lhe faz compreender que de qualquer modo, se deve contentar com o que é oferecido. (ADORNO, p. 38. 2002)

Foi tratado ainda, para expandir o entendimento dos conceitos anteriores, os conceitos de Ideologia e Alienação.

A ideologia consiste precisamente na transformação das ideias da classe dominante em ideias dominantes para a sociedade como um todo, de modo que a classe que domina no plano material (econômico, social e político) também domina no plano espiritual (das ideias). Para que todos os membros da sociedade se identifiquem com essas características supostamente comuns a todos, é preciso que elas sejam convertidas em ideias comuns a todos. Para



que isso ocorra, é preciso que a classe dominante, além de produzir suas próprias ideias, também possa distribuí-las, o que é feito, por exemplo, através da educação, da religião, dos costumes, dos meios de comunicação disponíveis. (CHAUÍ, p.88, 89. 2008)

Realizamos aulas dinâmicas incluindo a visita de músicos, e estes explicaram as principais características dos estilos musicais que trabalham e sua trajetória artística. Também realizamos aulas práticas permitindo aos discentes a conhecer e utilizar diversos instrumentos musicais. Promovemos a exibição de filmes, documentários que complementaram as aulas e auxiliamos os alunos na elaboração de relatórios referente a essa atividade. Em vários momentos trabalhamos letras de músicas que promovessem a reflexão crítica e posicionamento dos discentes.

Foram convidados ainda, dois músicos da Orquestra Sinfônica de Sergipe (ORSSE) para ministrarem aula sobre música clássica. Além deste tema, os músicos debateram com os alunos sobre o caminho acadêmico musical e como os mesmos entraram para a Orquestra Sinfônica de Sergipe. Nesta aula os alunos tiveram também a oportunidade de conhecer dois instrumentos novos: o clarinete e o violoncelo.

Em seguida, foi trabalhado com os alunos a relação entre a música e o bem-estar corporal. Utilizamos nessa aula alguns artigos de base científica referente às melhoras proporcionadas pelo uso da música nas condições clínicas de pacientes ao escutarem determinadas músicas.

É difícil encontrar uma única fração do corpo humano que não acuse a influência dos sons musicais. Atua de forma direta sobre as células e os órgãos que o constituem e, indiretamente, mobilizando as emoções e influenciando em numerosos processos corporais que, por sua vez, propiciam relaxamento e bem estar. Portanto, estudos evidenciam suas benesses, tais como: manutenção da saúde mental, redução do estresse, alívio do cansaço físico e psíquico, alívio da sensação dolorosa e proporciona o relaxamento físico e mental do indivíduo. (NÓBREGA, SOUSA, p. 1 e 2. 2016).

Em conjunto com os alunos foram realizadas as pesquisas desse referencial bibliográfico no laboratório de informática da escola. Após a seleção dos artigos, os discentes foram separados em grupo para fazerem a leitura destes, para que fossem apresentados e debatidos entre os demais grupos. Com este tipo de aula foi possível relacionar os efeitos benéficos da música ao nosso organismo, bem como estimular a parceria e troca de saberes entre os discentes.

A utilização da música em pesquisas, em geral quantitativas, que têm como centro os efeitos fisiológicos como o controle da pressão arterial, diminuição do stress e dor crônica, por exemplo, são importantes para dar subsídios para a musicoterapia. Deve-se, no entanto, reconhecer que embora a pesquisa



qualitativa não tenha a mesma aceitação nos contextos médicos, não se pode deixar de levar em consideração a sua importância para confirmar a potência da música em patologias que afetam o psiquismo e problemas emocionais e, principalmente, deve-se levar em consideração a interação entre processos fisiológicos/ neurológicos e psíquicos, já que uma divisão corpo – mente pode ser considerada artificial, nas palavras da musicoterapeuta norte-americana Dra. Cheryl Dileo (1999). (BARCELLOS, Lia Rejane Mendes, v. 15, 273p., n° 2. 2015).

A escola historicamente tem funcionado como instituição mantenedora das relações de poder e aprisionamento de ideias. O principal objetivo da educação é compartilhar e produzir saberes científicos. No entanto a escola não é um ambiente neutro e por isso tem repassado na maior parte conhecimentos voltados a manutenção do sistema e sociedade que vivemos. Apesar desta constatação se percebe que atualmente tem aparecido alternativas de mudanças e críticas ao sistema escolar pois este com sua rigidez não tem acolhido a diversidade da realidade de alunos e alunas. A rotina escolar os condicionam a permanecerem sua maior parte de seu tempo dedicado a esta instituição. É necessário um esforço do conjunto de educadores que formam a escola, como a equipe gestora, professores e profissionais no geral, para mobilizar mudanças e atualizações pedagógicas inclusivas que recepcionem inteligências diversas. A disciplina Letra e Música possibilitou a quebra nesta rotina engessada além das diversas abordagens perceptivas em rede com os aspectos socioculturais do saber e do conhecimento musical.

No dia 17 de novembro de 2017 foi realizada uma visita juntamente com os alunos ao Conservatório de Música de Sergipe para assistir a um Recital de Violino. Neste dia estava ocorrendo uma apresentação de alunos de violino de períodos diferentes de estudo e os mesmos estavam sendo avaliados pelos seus professores. O músico do conservatório que nos recebeu gentilmente mostrou aos nossos alunos o violino, apontando e explicando a função de cada uma de suas partes.

Outro grande evento que proporcionamos aos nossos alunos foi à ida ao ensaio da Orquestra Sinfônica de Sergipe (ORSSE) realizado no dia 23 de novembro 2017 no Teatro Atheneu. Decidimos em conjunto com os demais professores levar todos os alunos do Ensino Integral, já que este evento era de fundamental importância para o desenvolvimento cultural dos alunos e permitir que todos tivessem a oportunidade de ouvir um estilo de música diferente dos que geralmente ouvem. Sob a regência do maestro Daniel Nery, que se despedia da ORSSE para cursar doutorado em música fora do país, os discentes puderam conhecer algumas obras neoclássicas importantes, tais como “As Vespas” de Ralph Vaughan Williams, entre outras. Esse dia também foi importante pois os alunos ouviram obras do compositor



brasileiro Heitor Villa Lobos. Durante o ensaio, o maestro apresentou todos os instrumentos da orquestra, bem como a organização dos músicos no palco. Muitos discentes ficaram tocados e alguns até pediram sugestões de músicos eruditos que pudessem em casa pesquisar músicas para ouvir. Aproveitando esse entusiasmo, solicitamos aos alunos uma pesquisa e posterior apresentação do histórico de Villa Lobos. Ao término as apresentações dos discentes, encerramos a aula ouvindo alguns trechos das obras desse compositor.

Para ministrar aula sobre o gênero da MPB - Música Popular Brasileira, convidamos um músico de violão clássico brasileiro. Este, além abordar sobre esse estilo musical fez uma apresentação sobre o histórico do violão, desde sua origem e distribuição pelo mundo. Como alguns alunos dessa eletiva tocam esse instrumento, a aula tornou-se bastante dinâmica, visto que os mesmos tocaram juntamente com o convidado e aprenderam algumas dicas para utilizarem enquanto tocam. Os demais contribuíram cantando, ou tocando cajon. Essa aula foi de extrema importância pois muitos dos discentes não tinham conhecimento deste estilo musical, sendo possível despertar nos mesmo o interesse em conhecer de maneira mais aprofundada as características e os principais compositores deste gênero musical. A professora de Português, deu uma grande contribuição nesse momento da eletiva exibindo um documentário sobre o grande cantor e compositor brasileiro Vinícius de Moraes, que tratava toda a trajetória desse grande artista brasileiro e ressaltando sua contribuição para a música brasileira.

Importante destacar que o caminho a percorrido nesta disciplina encontrou algumas dificuldades. No decorrer do semestre letivo tivemos a saída de uma integrante fundamental da nossa equipe, levando a um desânimo que custamos a superar. Com esse desfalque, alguns músicos desmarcaram as suas visitas, gerando um clima de incerteza quanto à continuidade da Letra e Música. Outros professores então se somaram ao nosso projeto, tais como a professora de Artes e o professor de Física, dentre outros que ofereceram ajuda caso necessitássemos.

Demos continuidade a nossa eletiva com a visita de uma tecladista e professora do Conservatório de Música de Sergipe. A instrumentista apresentou o seu instrumento e realizou apresentações que incluíam a participação dos alunos. A docente também ministrou uma aula sobre estilos musicais focando os artistas brasileiros representantes desse gênero musical. A todo o momento ela se referia também a artistas sergipanos ressaltando a importância de valorizarmos os artistas da nossa terra.

Recebemos também a visita do Secretário Adjunto da Cultura de Sergipe, Irineu Fontes. Para este dia, nos reunimos previamente a chegada do Secretário com os alunos e



elaboramos um questionário de perguntas para o convidado dando desta maneira um diferente enfoque a aula, visto que os alunos foram conduzindo-a, reforçando um objetivo do Ensino Integral: estimular o protagonismo juvenil. Também apreciamos uma bela exposição das músicas de Irineu, bem como conhecemos um pouco da sua atuação como secretário adjunto e sua trajetória no ramo da música.

Em outro momento, o Hip Hop, estilo musical muito apreciado pelos alunos da escola foi a pauta da vez, quando com o auxílio do professor de Física foi possível a visita de um representante desse gênero musical. Nesse momento também fizeram parte alunos de outras eletivas que participaram cantando e dois alunos que apresentaram os passos de danças referentes a esse estilo musical.

Ainda apresentando o Hip Hop tivemos em outro momento a visita do coletivo Boca Secas, um grupo que a partir da crítica social do abandono do estado de seus bairros constrói rimas e músicas. Neste momento o grupo mostrou para os alunos como a música pode ser uma ferramenta política. Dialogaram sobre a perspectiva histórica deste estilo musical e que como muitos estilos surgem em realidades similares a bairros periféricos de Sergipe. Alguns alunos e alunas construíram rima e cantaram junto com o grupo mostrando identificação com o estilo.

As duas últimas aulas práticas foram realizadas com o trabalho de um percussionista da Orquestra Sinfônica de Sergipe (ORSSE). O músico trouxe uma variedade de instrumentos de percussão e ensinou os alunos a utilizá-los. Os discentes conseguiram sob a orientação do percussionista a tocar alguns estilos musicais, tornando a aula bem atrativa e dinâmica.

A culminância de todas as eletivas da escola foi realizada em 03 de março do ano em curso. Neste evento, realizado no auditório da escola, foram apresentadas as atividades desenvolvidas ao longo do semestre letivo e contamos com a presença de alguns pais dos alunos, além de alunos do Ensino Fundamental maior e professores do ensino regular que também prestigiaram o evento. O nosso grupo finalizou as apresentações do dia com quatro músicas tocadas e cantadas pelos alunos em grupo e escolhida por estes: A Lenda (Ricardo Feghali, Kiko); A flor (Arthur Aguiar); Era uma vez (Kell Smith); Quero ser feliz também (Alexandre Carlos Cruz Pereira). Os discentes utilizaram como instrumentos o cajon e dois violões. Antes das apresentações foi exibido um vídeo contendo uma compilação de imagens dos diversos momentos da disciplina, pequenos vídeos mostrando as variadas participações dos profissionais da música que deram sua contribuição a eletiva, além de textos resumindo como se deu o desenvolvimento da mesma.



CONCLUSÃO

Não é de hoje que a escola tem sido transformada em objeto de estudo de pesquisas que visam refletir a condição do modelo pedagógico e estrutura predominante, assim como a rotina e sua eficácia. No entanto os resultados dessas pesquisas são pouco trabalhados na realidade escolar. Se mostra urgente propostas de ferramentas que visem a mudança e transformação da escola e da educação. A educação não se dá somente em sala de aula, mas em toda a escola e em toda a sociedade. As transformações precisam abranger a estrutura física e a subjetividade do ambiente escolar. Por este motivo essas ferramentas pedagógicas precisam interagir com a sociedade e acompanhar suas mudanças. Porém não visualizamos, com a frequência necessária, a utilização de métodos alternativos, principalmente no ensino público. A proposta de disciplinas eletivas nos proporcionaram a possibilidade de pensar e colocar em prática alternativas como a disciplina Letra e Música. É imprescindível pensar mecanismos de interação do sujeito social com a escola e sociedade. E para aqueles que estão diretamente neste ambiente e sentem a necessidade de mudanças, utilizar a experiência para produção científica e reflexão de sua realidade.

Com esta disciplina tivemos a oportunidade de utilizar a música como ferramenta pedagógica de transformação e desconstrução do que durante o decorrer de nossa docência, temos percebido na educação, na maior parte das vezes com métodos que são engessados dentro da sala de aula. Estes não acompanharam as mudanças da sociedade e nem dos sujeitos sociais.

Tivemos a experiência não só de refletir e perceber o que ouvíamos, mas também de produzir, de tocar, de ousar. Em todos os momentos nossos gostos e escolhas, que são construções sociais e por sua vez relacionadas à realidade que estamos vinculados, eram colocados em evidência. Desafios como ouvir as narrativas dos alunos sobre qual tipo e estilo de música tinham acesso, tendo o cuidado de não revelar e expor qualquer tipo de julgamento pejorativo sobre seus gostos.

Autores como Walter Benjamin e Adorno criticaram o modo como a sociedade que fazemos parte capitaliza e se apropria da arte. Se antes a arte era uma produção única e exclusiva de quem a produzia e esta para ser reproduzida seria necessário o empreendimento de ferramentas e a subjetividade de quem produziu, além do que o tempo e espaço faziam muita diferença nesta reprodução, a partir da reprodutibilidade técnica e da expansão da mídia a arte pôde ser multiplicada e chegar a muitas pessoas.



A possibilidade de a produção artística chegar a um patamar maior de pessoas foi um grande avanço para a sociedade. Porém, a forma como o sistema capitalista se utilizou desta ferramenta (mídia e imprensa) seria o alvo principal da crítica desses autores que através de seus escritos demonstram os efeitos quando esse sistema utiliza a arte como bem de consumo, ou seja, para ter acesso ao capital cultural deveria se possuir também o capital econômico. Além disto, a arte voltada para a parcela da população que não possuem rendimentos não seria neutra e isenta, assim como nenhuma produção o é. Esta arte pode ter a proposta de conduzir a uma falta de reflexão sobre as posições sociais que estes ocupariam na estrutura social. Assim, a produção da arte estaria diretamente vinculada ao sistema econômico e as desigualdades fruto deste sistema.

Com este entendimento começamos a refletir sobre os estilos musicais e quais estilos chegavam aos jovens assim também quais estilos eram produzidos e adinham da realidade deles.

Com a nossa eletiva ampliamos o conhecimento dos discentes a uma maior variedade dos estilos musicais, visto que alguns ficam restritos aos estilos impostos pela mídia.

Conseguimos promover momentos de estudos entre todos integrantes da eletiva, bem como momentos de reflexões sobre os estilos musicais, além de estimular debates entre os alunos valorizando o empenho destes e suas colocações nas aulas, orientando desta maneira a socialização entre eles (escutar o colega e questionar sem embates e atitudes desrespeitosas).

Percebemos por meio desta disciplina que houve uma grande dedicação dos alunos na execução das atividades propostas durante a eletiva, o que reforçou o protagonismo juvenil no sentido da elaboração das apresentações musicais da culminância, sem esquecer que houve um maior interesse nas aulas.

Proporcionamos ainda aos discentes um maior conhecimento sobre a música e seus benefícios, além de despertar emoções em todos envolvidos por meio da música. Também possibilitamos aos alunos reconhecerem o papel da música na saúde do indivíduo por meio da leitura, análise e debate de alguns artigos científicos que comprovam por meio das suas pesquisas os benefícios desta no controle de algumas enfermidades.

Ainda existem alguns aspectos relacionados à música que não conseguimos abordar durante este período, tais como: tipos de vozes, música e cinema, música e religião, música e teatro, bem como outros gêneros e instrumentos musicais. Também pretendemos trazer uma fonoaudióloga para ministrar uma aula sobre os cuidados com a voz e ensinar alguns exercícios, pois possuímos alunos que gostam de cantar e pretendem seguir esse caminho



musical. Na sequência da eletiva, juntamente com os alunos, iremos promover uma busca aprofundada de conhecimentos sobre os compositores brasileiros, de vários estilos musicais, apontando a contribuição dos mesmos para o enriquecimento da música brasileira. Entretanto pretendemos dar destaque aos artistas sergipanos, muitos dos quais são desconhecidos pelos nossos discentes. Com isso nos sentimos muito motivados a levar o projeto da nossa eletiva adiante por tudo que foi conquistado nesses cinco meses, em especial, por constatarmos a mudança de consciência e postura dos alunos referente aos estilos musicais.

REFERÊNCIAS

- ADORNO, Theodor W. **Indústria Cultural e Sociedade** – São Paulo, Ed. Paz e Terra, 2002.
- BARCELLOS, Lia Rejane Mendes. **Musicoterapia em medicina: uma tecnologia leve na promoção da saúde – a dança nas poltronas**. Revista Música Hodie, Goiânia, volume 15, p.273, n°2, 2015.
- BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**. 1955
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos**. São Paulo. Ed. Papirus, 1998.
- CHAUÍ, Marilena. **O que é Ideologia**. 2 Ed. São Paulo. Ed. Brasiliense, 2008.
- NÓBREGA, Élide Dantas da; SOUSA, Milena Nunes Alves de. **Música na assistência de enfermagem: resultados baseados em evidências**. Revista InterScientia, [S.l.], v. 1, n. 3, p. 103-114, dez. 2016.
- PONTUSCHKA, Níbia Nacib. **Para Ensinar e aprender Geografia**. 3ª Ed. – São Paulo. Ed. Cortez, 2009.